

CLIPPING

06 de Maio de 2019

Diário do Pará - A Seu Serviço, A4 – Guilherme Augusto.

Tamanho do rombo na UFPA

A Universidade Federal do Pará publicou em seu portal e divulgou para a imprensa a entrevista do reitor da instituição, Emmanuel Tourinho, sobre a surpreendente decisão do Ministério da Educação (MEC) de bloquear cerca de 30% no orçamento das universidades federais brasileiras. Foram cortados, segundo a assessoria de imprensa da universidade paraense, R\$ 55 milhões, o que significa que poderá dispor apenas de R\$ 108 milhões dos R\$ 163 previstos em seu orçamento.

Universidades são vitais

Em um trecho da entrevista, Emmanuel diz que “as universidades brasileiras entendem que é necessário um ajuste fiscal, mas elas precisam também que a sociedade e o governo entendam que não há solução para a crise sem as universidades. O país não vai construir um novo cenário de desenvolvimento econômico e social se perder a competência científica e tecnológica que as universidades públicas representam”.

Nação de segunda mão

De acordo com o reitor, “todas as nações desenvolvidas e em desenvolvimento tratam educação e ciência como investimentos essenciais para a superação de seus problemas e promoção da qualidade de vida dos cidadãos. Essa agenda precisa ser assumida no Brasil também, ou seremos uma nação sem futuro, sem cidadanias, sem soberania”.

Corte é o caos

Ainda sobre o bloqueio, Emmanuel ressalta em sua entrevista que irá trabalhar pela revisão da medida. “Nosso esforço será de diálogo com o governo, com a sociedade e com o Congresso Nacional, para obter o cancelamento do corte. Isso é indispensável para que a UFPA mantenha as suas atividades até o final do ano. Não temos a menor condição de fechar o ano com as contas em dia, se o bloqueio permanecer. Todas as áreas de atuação da UFPA serão gravemente afetadas se não tivermos sucesso. Todo o nosso planejamento estará comprometido”.